Cid Legal

Programa de Educação Fiscal

Prefeitura Municipal de Santa Maria
Secretaria de Município de Educação e Finanças
Câmara Municipal de Vereadores
Agosto e Setembro de 2008
Informativo nº 12

Experiência do Programa Municipal de Educação Fiscal apresentada em encontro nacional

De 02 a 05 de setembro, o Programa Municipal de Educação Fiscal de Santa Maria (PMEF) participou da 40ª Reunião do Grupo Nacional de Educação Fiscal- GEF e do 3º Seminário de Educação Fiscal, realizados em Goiânia. O evento foi promovido pela Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás (SEFAZ-GO), em parceria com a Escola de Administração Fazendária (ESAF), Secretaria de Educação do Estado de Goiás (SEDUC-GO), Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), Controladoria-Geral da União (CGU), Ministério Público (MP) e Gestores Estaduais.

Durante os 4 dias, ocorreram diversas programações: exposição de temas, Reforma Tributária, Gasto Público, experiências de outros estados e apresentações artistícas e culturais.

A apresentação do PMEF foi realizada na quinta-feira (04), pela Coordenadora do Programa, Rosaura Vargas e pelo Delegado da Receita Federal em Santa Maria, Carlos Luciano Sant'Anna, que passaram informações aos participantes sobre as atividades realizadas pelo Programa e suas parcerias, principalmente com as escolas municipais, estaduais e particulares que desenvolvem em sala de aula as mais variadas atividades enfocando os temas da Educação Fiscal desde a Educação Infantil até o Ensino de Jovens e Adultos(EJA).

O nosso estado esteve representado pelo Carlos Pinheiro, da Secretaria de Educação do Estado; Carlos Luciano Sant'Anna, Delegado da Receita Federal; Ione Salles, Assistente Técnica da Receita Federal; Rosaura Vargas, Coordenadora do PMEF; Silvia Grewe, Coordenadora do Programa Estadual e Vito Mandarino Gallo, Superintendente Adjunto da Receita Federal.

Para José Pedro Gontijo, Coordenador de Interação com o Cidadão da Receita Federal do Brasil, o Programa Municipal de Educação Fiscal é referência nacional: "Santa Maria com seu Programa de Educação Fiscal, com o envolvimento dos mais diversos entes públicos e a participação da sociedade organizada, com certeza é sempre referência nacional em levar o conceito de cidadania a todos".

No evento também aconteceu a divulgação do Concurso da CGU: "O que você tem a ver com a corrupção?", apresentada pelo Coordenador Regional no Estado de Goiás, Umberto Machado de Oliveira. Buscar a conscientização da sociedade, incentivar a honestidade e a transparência são alguns dos objetivos da campanha e que foram expostos pelo coordenador.

As Etapas Regionais e a Grande Final do 2º Festival Cid Legal Canta e Dança estão chegando!!!

Colégio Antônio Alves Ramos e o PMEF na escola
Página 2

Espaço- Escola com: EMEF Miguel Betrame e Lívia Menna Barreto
Página 3

Artigo de Eugênio C. Gonçalves, Superintendente da Receita Federal
Contracapa

EDITORIAL

Educação Fiscal no clima do Festival

O Programa Municipal de Educação Fiscal (PMEF) apresentou sua experiência para o Brasil na 40ª Reunião do Grupo Nacional de Educação Fiscal - GEF e do 3º Seminário de Educação Fiscal, realizados em Goiânia, estado de Goiás. Durante os quatro dias do evento que possibilitou a troca de idéias e experiências com outras cidades do país sobre como estão sendo trabalhados os temas da Educação Fiscal.

As experiências apresentadas pelo Programa encantaram os participantes de todo país, tanto pelas ações desenvolvidas, quanto pelo trabalho educativo e de conscientização realizado com as escolas municipais, estaduais e particulares.

Nos meses seguintes, mais uma atividade do PMEF será concretizada. Falta pouco tempo para o início das Etapas Regionais e a Grande Final do 2º Festival Cid Legal Canta e Dança. Apresentações de música e dança que prometem levar à sociedade lições de cidadania de forma artística e cultural.

O número de escolas participantes do Festival cresceu significativamente, de 27 em 2007 para 52 em 2008, o que causa orgulho, pois são elas que tornam concretos todos os objetivos traçados pelo Progama com a colaboração dos alunos, professores e pais.

Agradecemos a contribuição de todos na relização de nossos objetivos. O Festival já é sucesso!

Expediente

Coordenação: Rosaura Vargas
Textos e diagramação: Camilla S. Lopes
Revisão: Regiane Vargas, Rozania Mossate Rosa, Neimar Iop, Miriam Beatriz Micheli e Luciane Montedo.
Tiragem: 1000 exemplares
Distribuição: gratuita
Contato: (55) 3921 7073
educacaofiscal@santamaria.rs.gov.br
Site:
www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal

Educar para a cidadania: compromisso com a vida

Passeio ao supermercado para fazer compras e exigir a nota fiscal

Depois do passeio, em sala de aula os alunos começaram a analisar seus produtos e a nota fiscal

O Colégio Antônio Alves Ramos está integrado no Programa Municipal de Educação Fiscal (PMEF) e a partir dos temas trabalhados em sala de aula procura sensibilizar os alunos de que não se tem só direitos, mas deveres a serem cumpridos e um deles é exigir a nota fiscal evitando a sonegação. .

A Educação Fiscal é trabalhada relacionando os problemas do dia-a-dia, buscando reflexão e construção de possíveis soluções. Trabalham através de vivências em sala de aula, baseada na solidariedade, que é um dos valores essenciais para o convívio fraterno.

O passeio ao mercado foi umas das atividades práticas realizadas pelos alunos, onde criaram histórias e cálculos, conhecendo a nota fiscal.

Para facilitar o entendimento dos estudantes da 2ª série, coordenados pela professora, Celiziane Freire do Nascimento, foi contada a História da Dona Formiga e o Compadre Tatu, no qual Tatu sonega impostos e mostra nitidamente para as crianças alguns dos impostos como o de renda, predial entre outros.

O aluno Pedro Henrique, da 2ª série comentou sobre a importância da nota fiscal" A professora Celiziane nos ensinou muito bem sobre a questão de exigirmos a nota fiscal , evitando a sonegação de impostos".

Dessa forma, são relacionados os temas em estudos, sempre nas dimensões local e global, aprendendo a viver, a cuidar da vida, respeitar o outro despertando assim o espírito comunitário e não esquecendo seus deveres para o bem comum.

A escola é um lugar por excelência para o exercício da cidadania, nela é possível oferecer aos alunos situações que mostraram o caminho do bem. No período escolar são lançadas as primeiras sementes e o profissional da educação ajudará a reforçar os valores.

Para a professora, Celiziane, as sementes foram lançadas, cada um fazendo a sua parte e comprometendo-se com a transformação de si e do meio em que vive.

Agir corretamente deve fazer parte da consciência de cada cidadão para que ele mesmo seja capaz de levar o compromisso onde quer que vá, em suas idéias, pensamentos e atitudes.

Colaboração: professora Celiziane Freire do Nascimento

Escola Miguel Beltrame lança informativo

Na manhã de terça-feira (05/08), a escola Miguel Beltrame lançou seu primeiro informativo denominado ***Miguelzinho***, trabalho elaborado pelas professoras e alunos.

No informativo constam algumas atividades desenvolvidas pelos estudantes, dentre elas a participação no Fórum Mundial de Educação, com a releitura da Lenda da Imembuí e o espaço dedicado a Educação Fiscal, que ressalta a importância de exigir a nota fiscal, garantindo assim o recolhimento dos impostos.

A equipe do Programa Municipal de Educação Fiscal recebeu o jornal da escola enviado pela professora Maria Elir Teixeira. No mesmo dia, a escola realizou a

MIGUELZINHO
Informativo nº 1
E.M.E.F. Miguel Beltrame – Ano 2008

Editorial

Nosso jornal Miguelzinho, busca viabilizar o processo educativo articulando as expectativas dos alunos e oportunizando a integração entre toda a comunidade escolar. Assim, a sua construção passa por um repertório de atividades que mantém conexões entre si e apontam para aprendizagens significativas dos envolvidos no processo educativo.

O trabalho desenvolvido tem o objetivo de mobilizar conhecimentos pelas diferentes experiências dos alunos, principalmente para articular produção textual e leitura.

Muitas das atividades aqui propostas foram idealizadas para serem realizadas em grupo. Isso porque acreditamos que as pessoas aprendem umas com as outras e que todas podem se desenvolver muito mais, quando têm oportunidade de confrontar suas idéias e trabalhar em parceria.

Fórum Mundial de Educação

Pessoas de todos os lugares reuniram-se em Santa Maria para discutirem o tema EDUCAÇÃO. Isso aconteceu entre os dias 28 a 31 de maio/06. Alguns dos encontros foram na praça central, no parque da Medianeira, no CDM e em outros lugares da cidade.

Educação, Economia Solidária e Ética Planetária foram os assuntos em foco e todos os nossos professores estavam presentes nos palestras.

Mesmo com o desconforto do frio, um grupo de alunos dos anos finais apresentaram "Assim nasce Santa Maria", uma releitura da famosa "Lenda da Imembuí", conto escrito por Cezimbra Jacques. Com a coreografia do grupo de dança, eles fizeram o maior sucesso.

Parabéns aos participantes!

Feira do Livro

A Praça Saldanha Marinho foi palco de um grande evento literário: a feira do livro, que reuniu leitores e escritores no período de 03 a 18 de maio.

O patrono deste ano foi J. Bicca Lanré e a patronesse da feira infantil Selma Feltrin. O homenageado João Belém. Todos escritores da nossa cidade. Houve várias participações de escolas com apresentações teatrais, musicais e lançamentos de livros. Foi um sucesso!

Vamos entender o que é UNIÃO ESTUDANTIL!

A União Estudantil, como o próprio nome diz, é um grupo de alunos, que reúnem-se com o objetivo de auxiliar a direção da escola em determinados assuntos, ajudando, com isso, a todos os alunos da Instituição. Os interessados deverão compor uma chapa de cinco a sete membros, estabelecer seus objetivos de trabalho e ganharem a eleição, onde todos da escola votarão.

Participar deste grupo é motivo de orgulho, pois demonstrar responsabilidade e colaboração com o bom andamento das atividades escolares, sem dúvida, é gratificante ao aluno que tem seriedade nas suas obrigações como estudante.

No dia 09/05 a escola recebeu as mães dos alunos com muita alegria e carinho.

A professora Márcia auxiliou na organização de uma atividade diferente para homenagear as mães pelo seu dia.

Juntamente com os demais professores, as mães trocaram idéias, escutaram música e até dançaram. Foi um momento de reflexão e de descontração.

Confraternização com as Mães!

Educação Fiscal

Pedir nota fiscal em todas as compras garante o recolhimento de impostos.

Com esse dinheiro são realizados os benefícios à comunidade; por esse motivo que nossa escola participa da campanha, conscientizando e recolhendo cupons fiscais.

Elaboramos panfletos, paródias e peças teatrais sobre esse assunto.

PARTICIPE VOCÊ TAMBÉM E SINTA-SE UM CIDADÃO CONSCIENTE!

Para você....
Seja alegre e otimista.
Olhe para frente e caminhe confiante,
pratique somente o bem.
Diga sempre palavras de conforto
e tenha para todos um sorriso de bondade.
Assim, a verdadeira felicidade será permanente em sua vida!!

etapa classificatória do 2º Festival Cid Legal Canta e Dança com 7 apresentações de paródias.

No dia 23 de outubro a escola participará da etapa regional - Camobi, com uma paródia na categoria do 6º ao 9º ano, no CTG Sentinela da Querência.

Veja a mensagem da Educação Fiscal no informativo: ***Pedir nota fiscal em todas as compras garante o recolhimento de impostos. Com esse dinheiro são realizados os benefícios à comunidade; Por esse motivo que nossa escola participa da campanha, conscientizando e recolhendo cupons fiscais. Elaboramos panfletos, paródias e peças teatrais sobre esse assunto. Participe você também e sinta-se um cidadão consciente!***

Escola Municipal Lívia Menna Barreto

A alegria, no caminho para o CDM, tomou conta dos estudantes

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Lívia Menna Barreto, tem na direção a professora Maria Glaura Antunes Donabel, com um grupo de 21 professores e 3 funcionários. Associação de Pais e Mestres e o conselho escolar também fazem parte do grupo.

No seu projeto político e pedagógico a escola tem como objetivo construir o conhecimento a partir da realidade, com a participação, solidariedade e autonomia baseada no tema: "Educar para a cidadania".

O espaço físico conta com 7 salas de aula, laboratório de informática, biblioteca junto a sala de vídeo, salas de orientação educacional, de professores e direção secretaria, cozinha, banheiros, pracinha e quadra esportiva aberta.

Os professores para seu trabalho dispõe de recursos como aparelho de som, jogos didáticos, videoteca, retro-projetor, revistas, livros, painéis. São realizadas também atividades diversificadas como apresentações culturais com grupos de dança .

As atividades oferecidas no Dia do Estudante fizeram sucesso com os alunos

A participação no Programa Municipal de Educação Fiscal faz parte do currículo da escola. Neste ano, dentre as atividades desenvolvidas, aconteceu a composição da paródia: Rap da Educação Fiscal, trabalho dos alunos do 1º e 5º ano, baseado na música Tropa de Elite, coordenados pela professora Rosemeri Marquezan de Oliveira que é orientadora Educacional .Os alunos também participaram do 1º Estudante Cidadão, dia 11 de agosto no Centro Desportivo Municipal (CDM).

A realização das atividades conta com a parceria da família, universidades e da comunidade, no intuito de transformar a sociedade e colaborar para melhorias a partir da educação.

Aconteceu!!!

11/08 - Palestra sobre Educação Fiscal aos servidores públicos municipais, ministrada pelo Delegado da Receita Federal, Carlos Luciano Sant'Anna;

12/08 - Início do Curso de Formação de Tutores promovido pela Escola de Administração Fazendária (ESAF); **30/08** – Encerramento da Etapa Classificatória do 2º Festival Cid Legal Canta e Dança na escola Irmão Quintino; **01/09 -** Palestra com o Advogado, Procurador da Fazenda Nacional e Vice-Presidente do Conselho Municipal de Cultura de Santa Maria, Antonio Candido de Azambuja Ribeiro e lançamento do 2º Concurso de Desenho e Redação promovido pela Controladoria Geral da União (CGU);

Acessos ao site

No período entre 1º de agosto a 30 de setembro, o site do PMEF de Santa Maria contabilizou 4.184 acessos de 144 cidades, sendo 1.426 visitas do município de Santa Maria, seguido de 262 de São Paulo; 197 de Porto Alegre e 178 de Brasília.

Agenda!!!

14/10 - Etapa Regional do 2º Festival Cid Legal Canta e Dança, Região Sul no Ginásio da Escola CAIC Luizinho de Grandi, das 13h às 18h.

16/10 - Região Oeste participará da Etapa Regional do 2º Festival Cid Legal Canta e Dança a ser realizada no Ginásio Municipal Poliesportivo Oreco, das 13h às 18h.

21/10 - No Salão do Clube Caixeiral, no horário das 13h às 18h, a Região Leste participará da Etapa Regional do 2º Festival Cid Legal Canta e Dança.

23/10 - Epata Regional do 2º Festival Cid Legal Canta e Dança, Região de Camobi, no CTG Sentinela da Querência, no horário das 13h às 18h.

29/10 - Região Norte participará do 2º Festival Cid Legal Canta e Dança, no Ginásio Poliesportivo Guarani Atlântico, no horário das 13h às 18h.

01 a 09/11- Progama Nacional, Estadual e Municipal de Educação Fiscal presentes na FEISMA, no Estande 43A do Pavilhão Imenbuí.

18/11 - Grande Final do 2º Festival Cid Legal Canta e Dança, no Park Hotel Morotin, a partir das 13h e 30min.

26/11 - Encontro de disseminadores do Programa de Educação Fiscal em parceria com a Receita Federal, Receita Estadual e 8ª CRE.

Notícia do Legislativo

Presidência da Câmara

Nova legislatura em 2009

Em 1º de janeiro de 2009, tem início uma nova legislatura na Câmara de Vereadores. Cada legislatura tem quatro anos de duração. Esta será a segunda legislatura composta por 14 vereadores; anteriormente o número de parlamentares era de 21.

A Câmara de Vereadores possui uma Mesa Diretora, escolhida na última sessão plenária do ano. Os quatro vereadores que compõe a Mesa são responsáveis pela direção dos trabalhos legislativos e a supervisão dos trabalhos administrativos da Casa. Na sessão de posse, em 1º de janeiro, também são escolhidos os vereadores que irão compor as comissões permanentes da Casa, responsáveis pela apreciação e avaliação dos projetos de lei.

A Câmara de Vereadores é formada essencialmente pelo Gabinete da Presidência, Procuradoria Jurídica, Secretaria Geral, Diretoria Administrativa, Diretoria Legislativa, Setor de Pessoal, Setor de contabilidade, almoxarifado, Centro de Processamento de Dados, Arquivo, Assessoria de Comunicação e TV Câmara.

EDUCAÇÃO FISCAL E MUDANÇA SOCIAL

**Eugênio Celso Gonçalves*

Em nossa sociedade ainda prevalecem falsos paradigmas sociais como o da cultura e da sonegação fiscal. Muitas vezes as pessoas não atentam para o fato de que tudo o que é público e está à nossa volta, é útil e necessário ao nosso cotidiano, foi construído com os tributos que cada um paga, pois todos somos contribuintes de fato, ainda que sejamos isentos do imposto de renda ou que não tenhamos carro ou imóvel próprios. É que pagamos vários impostos e contribuições ao consumirmos bens ou serviços, muitas vezes sem percebermos.

Portanto, o tributo é algo inerente e essencial à construção da vida em sociedade e, por isso, ele guarda relação direta com o cotidiano das pessoas. Daí a importância de tratarmos de educação fiscal nas escolas e em nossa comunidade, do mesmo modo que priorizamos a educação ambiental, a educação afetiva e sexual, a educação para o trânsito, todos temas sociais da mais alta relevância para a formação de um cidadão consciente de seus direitos e obrigações, participativo e solidário, responsável pelo seu próprio destino e comprometido com as legítimas aspirações da coletividade.

O objetivo central do Programa Nacional de Educação Fiscal é mudar essa cultura secular que torna muitos de nós complacentes com a sonegação, o contrabando, a pirataria e a corrupção, sem percebermos o mal que essas práticas trazem para a vida em sociedade. O tributo que um empresário cobra do consumidor ao vender uma mercadoria sem nota fiscal e, conseqüentemente, não repassa aos cofres públicos ou o recurso orçamentário que um administrador corrupto inescrupulosamente desvia; certamente estará faltando para garantir um medicamento a um doente, a merenda em uma creche ou o salário do professor na escola. Por isso, a sonegação fiscal e a corrupção são crimes sociais da mais alta gravidade e que merecem o mais veemente repúdio público. Ainda que diretamente não lesem a integridade física de qualquer cidadão, indiretamente esses crimes têm um efeito social devastador, pois afetam principalmente as populações mais necessitadas, que dependem fundamentalmente dos serviços públicos essenciais até para garantir sua sobrevivência.

Sabemos que mudanças comportamentais em uma sociedade complexa, multicultural e herdeira de um imenso fosso entre as classes sociais, como é a nossa, são lentas e muito difíceis. Mas são perfeitamente possíveis quando há vontade política e ação coordenada dos poderes públicos nas três esferas. É justamente por isso que não podemos mais adiar o debate sobre as questões que estão aqui expostas. A falta de prioridade dessa temática entre nós tem um peso significativo na disseminação dos comportamentos anti-sociais que apontamos acima e que todos condenamos.

Então, quando a Educação Fiscal bater à sua porta acolha-a com carinho, pois ela é sinônimo de vida.

**** Superintendente da Receita Federal da 6ª Região Fiscal de Minas Gerais***